# O Povo Que Se Deixou Roubar de Olhos Abertos

Publicado em 2025-07-11 10:21:09



## Crónica satírica e trágica de uma nação em silêncio

Era uma vez um país pequeno, de mar bravo e coração cansado.

Um país que deu novos mundos ao mundo... e hoje já não se dá sequer a si próprio.

Portugal.

#### Durante séculos aguentou tudo:

- Reis tolos,
- Ditadores com voz de padre,
- Banqueiros com mãos de padreiras,
- E políticos com cara de contribuinte.

Mas agora, no século XXI não é o estrangeiro que o invade. Não é o Império que o fere.

É o próprio filho que o esvazia,

de dentro, com mestria, com leis, com PowerPoints.

## .... O povo?

Assiste.

Olhos abertos.

TV ligada.

Bola a rolar.

Sabem que os políticos são corruptos.

Sabem que os tribunais protegem os seus.

Sabem que a escola está doente,

que a saúde tropeça,

que a justiça engasga...

Mas calam-se.

Porque "nada mudará", dizem.

Porque "todos são iguais", repetem.

Porque "se eu falar, não ganho nada", concluem.

### 🧠 E assim se governa um país:

Com monstros sorridentes e cidadãos rendidos.

Com psicopatas no Parlamento e crentes no sofá.

Com justiça lenta, jornalistas domesticados,

e uma esquerda que escreve poesia na mesma tinta com que a direita assina contratos de destruição.

#### 💀 E um dia, quando tudo estiver perdido...

Quando até o silêncio tiver sido vendido a crédito, quando a TAP já voar para os paraísos fiscais, quando os hospitais forem balcões de espera para a morte, quando os filhos já não voltarem nem no Natal...

... então perguntarão:

"Mas como foi possível?"

E alguém, talvez um neto acordado, responderá:

"Porque foram roubados enquanto olhavam. Mas não disseram nada."

#### Francisco Gonçalves

Poeta da vergonha alheia, cronista da paciência que mata, e voz dos que ainda não desistiram de acordar este país adormecido em perfume de mentira

Poema: O analfabeto político

O pior analfabeto é o analfabeto político.

Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos.

Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e **lacaio** dos exploradores do povo [...].

**Bertold Brecht**